

MOAGEM PODE CHEGAR A 10 MILHÕES TONELADAS NA PRIMEIRA METADE DE ABRIL

A primeira quinzena de abril no Centro-Sul do Brasil deve ser indicada por uma intensa alta no montante de cana processada junto a semelhante aumento na produção do açúcar, diante da antecipação da safra 2017/18. Estas comparações ocorrem em termos marginais. O clima não se mostra tão favorável para a colheita como visto em março, porém, a localização muito intercalada entre as regiões produtoras tende a amenizar a redução da atividade em algumas das unidades produtoras.

Na primeira quinzena de abril ocorreu uma queda de 69,64% na moagem de cana na região em termos anuais que, oscilou ao redor de 10 milhões toneladas contra o montante de 32,93 milhões de toneladas registradas no mesmo momento da safra anterior.

Na margem deve haver uma alta, na faixa de 25,63% frente o volume de 7,96 milhões de toneladas processadas na segunda metade de março.

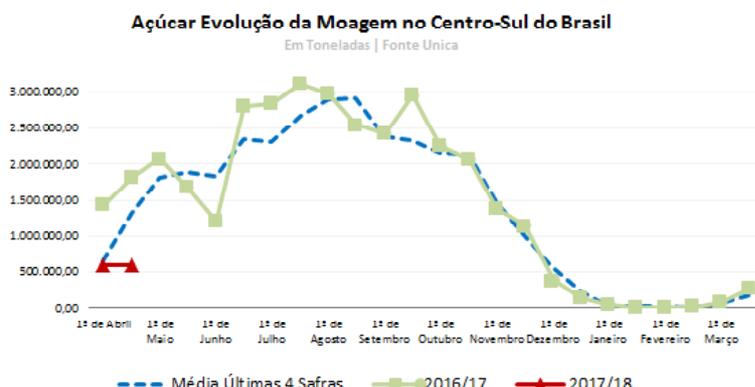
Estes dados, inicialmente, manterão o montante total de cana moída na faixa de 10,00 milhões de toneladas. Porém se somarmos os dados de março, o mercado já conta com 21,24 milhões de toneladas colhidas da safra atual frente os 11,24 milhões de toneladas antecipadas em trinta dias.

Quanto a produção de açúcar, a expectativa é que sejam fabricadas 600 mil toneladas da

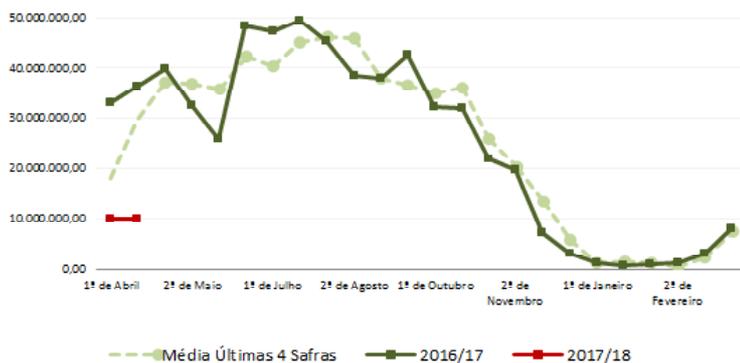
commodity, com uma queda anual de 58,27% frente as 1,43 milhões toneladas do mesmo momento da safra anterior. Na margem deve haver uma alta de 122% frente ao volume de 270 mil toneladas da segunda metade de março.

Estes dados, inicialmente, deverão manter o montante total de açúcar fabricado para a faixa de 600 mil toneladas. Porém, se somarmos o montante de 342,7 mil toneladas produzidas antecipadamente em março, teremos um total de 942,7 mil toneladas de açúcar fabricado na safra atual 2017/18.

O mix de produção deve continuar acentuadamente voltado ao etanol, com cerca de 60% da cana colhida destinada a fabricação do biocombustível. A arbitragem curta frente ao açúcar de Nova York tende a resultar em um volume maior de cana destinado a fabricação de etanol.



Cana-de-Açúcar: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil
Em Toneladas | Fonte Unica



Porém, o atendimento das contratações prévias de exportação, deve limitar este movimento.

Moagem de cana volta a 3 milhões de toneladas na segunda quinzena de março

A segunda semana de abril foi marcada pela atualização dos dados de moagem referentes a segunda metade de março na região Centro-Sul do Brasil. Como alertado nos nossos demais serviços de consultoria desde fevereiro, a safra de cana 2017/18 no Centro-Sul teve seu processo de colheita antecipado em 30 dias antes do começo oficial do calendário, o que fez com que um

grande volume de cana da safra nova fosse contabilizado agora, nestas duas ultimas quinzenas da safra 2016/17. É muito importante estar atento a este ponto porque, estatisticamente, em termos anuais, ainda existe uma queda expressiva, comparando com os números da safra anterior, que foi bem elevada. Porém, na margem, é claramente observado o crescimento da oferta em um momento em que deveria ser visto a manutenção de volumes

relativamente menores de colheita de cana e produção de derivados.

De acordo com os dados divulgados pela Unica, em termos anuais, houve uma forte queda na oferta de cana [-43,50%], na de açúcar [-41,87%] e na de etanol anidro [-27,68%] e na de hidratado [-47,91] assim como na produtividade da cana-de-açúcar [-44,55%] e na qualidade desta cana [-1,86%].

Na segunda quinzena de março foi registrado um volume de moagem de 7,96 milhões de toneladas de cana. Isto representou uma queda de 43,50% em comparação com a moagem de 14,09 milhões toneladas de cana do

Colheita de Cana-de Açúcar						
Região Centro-Sul						
Quinzena	Acumulado 2016/17	Moido 2016/17	Acumulado 2017/18	Moido 2017/18	Acumulado Var. (%)	Moido Var. (%)
1ª de Abril	32.937.311	32.937.311	10.000.000	10.000.000	-69,64	-69,64
Produção de Açúcar						
	Acumulado 2016/17	Moido 2016/17	Acumulado 2017/18	Moido 2017/18	Acumulado Var. (%)	Moido Var. (%)
1ª de Abril	1.437.979	1.437.979	600.000	600.000	-58,27	-58,27

Fonte: União da Indústria de Cana-de-Açúcar - UNICA
Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

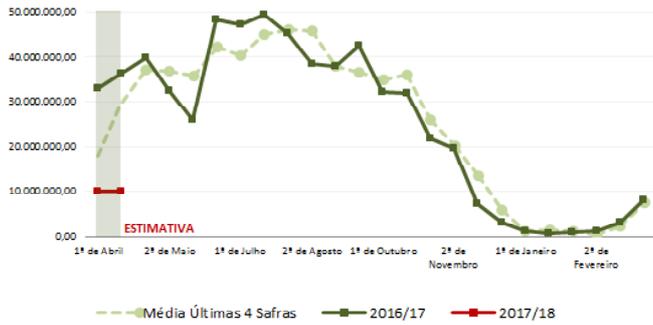


O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

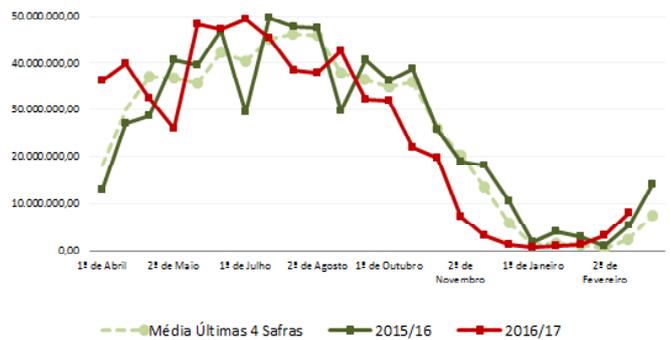
SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

Cana-de-Açúcar: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil

Em Toneladas | Fonte Unica

**Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil**

Em Toneladas | Fonte Unica



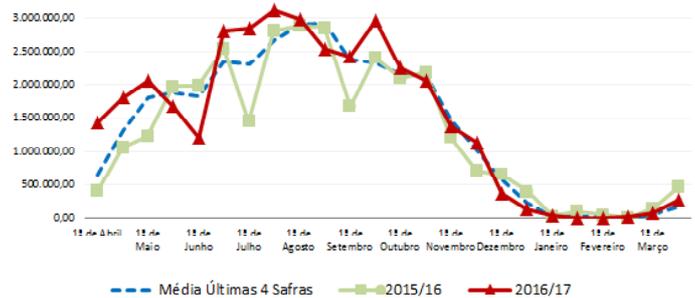
mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um crescimento de 142,79% frente ao volume de 3,27 milhões de toneladas da quinzena imediatamente anterior.

No acumulado da safra a oferta de cana oscila em 607,13 milhões de toneladas. Este volume é 1,71% inferior as 517,70 milhões de toneladas acumuladas até o mesmo momento da safra passada e 1,33% superior ao acumulado frente a quinzena imediatamente anterior.

Olhando para a oferta de açúcar, observamos a produção de 270,61 mil toneladas da commodity o que indica uma baixa de 41,87% frente o volume de 464,65 mil toneladas produzidas no mesmo momento da safra anterior. Porém na margem a alta foi de 271,97% frente a

Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil

Em Toneladas | Fonte Unica



produção de 72,61 mil toneladas da quinzena imediatamente anterior.

No acumulado da safra a oferta de açúcar chega a 35,62 milhões de toneladas, com um crescimento de 14,11% no ano, frente ao montante de 31,22 milhões de toneladas, e +0,76% na margem, frente ao volume de 35,35 milhões de toneladas da quinzena imediatamente anterior.



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Evolução da demanda de Biodiesel no Brasil

	Var (%)	2016	2015	2014
Total Biodiesel				
Janeiro	-2,51	314.995,60	323.093,21	261.461,78
Fevereiro	-3,40	290666,17	300.902,68	227.079,77
Março	-1,39	340248,54	345056,67	242.421,82
Abril	1,11	316070,04	312597,5626	240450,16
Maio	-10,45	319308,37	356575,0213	239152,88
Junho	-7,07	317755,57	341926,84	262820,15
Julho	-11,57	319692,89	361535,56	273401,57
Agosto	0,00	0,00	304228,65	285918,60
Setembro	0,00	0,00	349570,31	375428,80
Outubro	0,00	0,00	332865,51	346301,39
Novembro	0,00	0,00	328393,63	358088,42
Dezembro	0,00	0,00	291093,97	407617,92
Total	-5,25	2218737,18	3947839,61	3520143,28

Produção de Total Óleo Diesel		2016	2015	2014
Janeiro	12,43	4.340.058,17	3.860.184,38	3.918.412,73
Fevereiro	6,11	3.737.505,22	3.522.225,25	3.587.513,64
Março	-3,72	3.917.050,51	4.068.456,91	4.268.645,21
Abril	-1,39	3.923.990,48	3.979.112,29	4.189.359,10
Maio	-12,00	3.896.196,84	4.427.701,04	4.001.845,70
Junho	-7,75	3.924.723,50	4.254.603,69	4.231.068,62
Julho	-13,21	3.705.479,13	4.269.605,07	4.437.779,28
Agosto	0,00	0,00	4.317.504,72	4.198.106,33
Setembro	0,00	0,00	4.470.985,30	4.089.689,99
Outubro	0,00	0,00	4.411.376,96	4.296.071,00
Novembro	0,00	0,00	3.917.719,23	4.220.214,87
Dezembro	0,00	0,00	3.958.134,22	4.236.350,69
Total Óleo Diesel	-905,30	27.445.003,84	49.457.609,07	49.675.057,16

Importação de Total Óleo Diesel		2016	2015	2014
Janeiro	-78,84	159.878,91	755.432,84	1310822,78
Fevereiro	-46,56	414.868,61	776.384,44	954081,86
Março	9,61	943.642,98	860.924,12	579.791,28
Abril	21,52	591.295,80	486.567,17	619644,11
Maio	-0,13	665.351,35	666.227,84	781211,90
Junho	-2,45	614.641,75	630.065,50	1.025.334,34
Julho	-3,76	861.562,17	895.188,64	1.030.252,22
Agosto	0,00	0,00	28.618,88	567.203,67
Setembro	0,00	0,00	522.876,31	1.273.578,63
Outubro	0,00	0,00	343.844,58	651.091,76
Novembro	0,00	0,00	773.618,28	895.334,02
Dezembro	0,00	0,00	200.351,06	1.586.762,48
Total Óleo Diesel	-16,16	4.251.241,58	6.940.099,66	11.275.109,07

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos

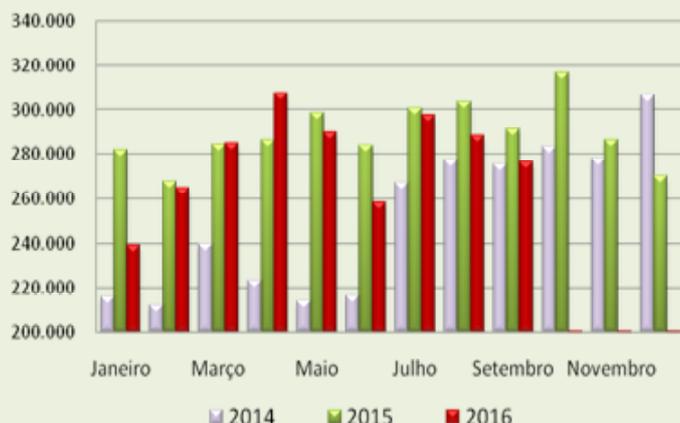
	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008
Janeiro	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327	147.435	90.352	76.784
Fevereiro	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783	178.049	80.224	77.085
Março	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465	214.150	131.991	63.680
Abril	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381	184.897	105.458	64.350
Maio	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484	202.729	103.663	75.999
Junho	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573	204.940	141.139	102.767
Julho	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897	207.434	154.557	107.786
Agosto	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934	230.613	167.086	109.534
Setembro	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915	219.865	160.538	132.258
Outubro	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161	210.537	156.811	126.817
Novembro	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140	208.972	166.192	118.014
Dezembro	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642	187.653	150.437	112.053
Total do Ano	2.202.118	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703	2.397.272	1.608.448	1.167.128

Varição mensal (%)	0,00	15,26	12699 toneladas						
Varição Anual (%)	0,00	-1,07	pectativas 2016	ctativa Média 2016	320000,00	-2,47	-1,69		
Varição Anual Acui	0,00	-3,10	Volume (M3)	4500000,00 <	14,29	Média 2016 Atual	314588,28		

Dados Do Setor, Perspectivas 2016/17

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,40
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		625.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		96,15
Capacidade Ociosa (%)		3,85
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		25.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em metros cúbicos



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em metros cúbicos



* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Óleo de soja	801.320	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	3.038.835	2.216.504
Gorduras animais	206.966	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	755.075	477.535
Óleo de algodão	18.353	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	78.786	24.551
Óleo de fritura usado	0	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	16.772	20.515
Outras	140.489	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	41.035	102.823
Total	1.167.128	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	3.930.503	2.841.927

Produção de biodiesel por matéria prima (%)

Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Óleo de soja	68,66%	77,75%	82,17%	80,53%	75,13%	73,45%	0,75	0,77	0,78
Gorduras animais	17,73%	16,04%	13,85%	13,75%	17,71%	20,95%	0,21	0,19	0,17
Óleo de algodão	1,57%	3,71%	2,41%	3,17%	4,54%	2,26%	0,02	0,02	0,01
Óleo de fritura usado	0,00%	0,00%	0,20%	0,49%	0,66%	1,05%	0,007588	0,004267	0,006982
Outras	12,04%	2,50%	1,38%	2,06%	1,97%	2,28%	0,01	0,01	0,03
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	1,00	1,00	1,00

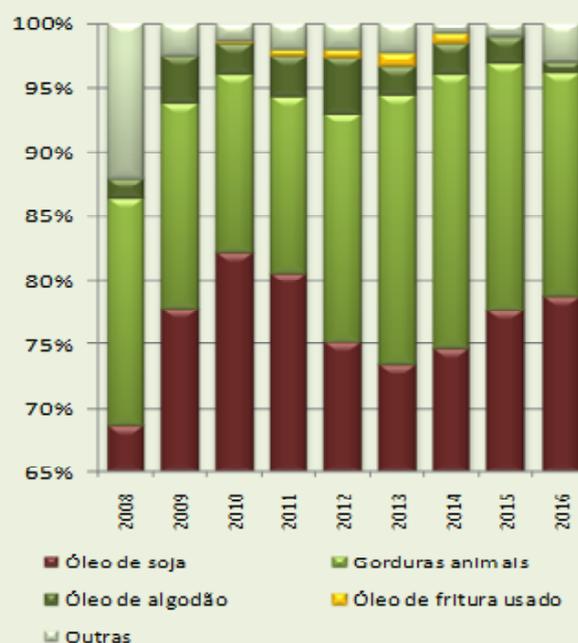
Fonte/Elaboração: ANP/ABIOVE - Coordenadoria de Economia e Estatística

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul do Brasil | Safra 2016/17



Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



Resumo dos Leilões de biodiesel da ANP | 2005-2011

Fases da mistura de biodiesel no óleo diesel

Leilão	Fase da mistura opcional de 2% Janeiro de 2006 até dezembro de 2007					
	Número de Ofertantes	Número de Vencedores	Volume Ofertado (m³)	Volume Arrematado (m³)	Preço Médio R\$/m³	
50º Leilão - Edital ANP nº 004/2016			30	777.002	674.106	2.495,10
Região Sul			11	359.180	306.324	2.312,67
Região Sudeste			3	33.822	29.178	2.519,39
Região Centro-Oeste			12	310.400	274.604	2.432,93
Região Norte			1	5.000	1.000	2.600,00
Região Nordeste			3	68.600	63.000	2.610,52
51º Leilão - Edital ANP nº 005/2016			27	706.427	636.267	2.332,86
Região Sul			9	313.700	264.700	2.799,77
Região Sudeste			4	63.000	58.000	2.951,56
Região Centro-Oeste			12	278.127	265.567	2.859,98
Região Norte			0	0	0	0,00
Região Nordeste			2	51.600	48.000	3.052,99

* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

02/04/2017 a 08/04/2017

DADOS BRASIL

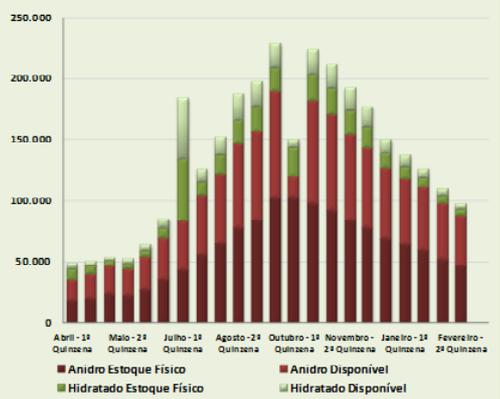
Produto	Unidade	Nº Postos	Preços ao Consumidor			Preços na Distribuidora			
			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	5.508	57,02	35	93,00	17,19	39,82	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	282	2,281	1,789	3,099	0,647	1,634	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.678	3,647	2,990	4,999	0,469	3,178	2,471	3,395
Dicel	R\$/l	3.538	3,018	2,550	4,220	0,435	2,583	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.153	3,16	2,589	4,260	0,459	2,701	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.080	2,66	1,999	4,299	0,371	2,289	1,309	2,699

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

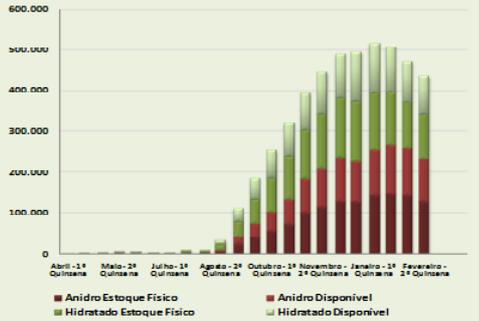
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	3,6740	2,8220	76,81
Nordeste	3,6550	3,0820	84,32
Norte	3,9080	3,4670	88,72
Sudeste	3,6040	2,5510	70,78
Sul	3,6340	2,8350	78,01

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,2430	3,675	86,61
Alagoas	3,8200	3,217	84,21
Amapá	3,6580	3,890	-
Amazonas	3,8800	3,307	85,23
Bahia	3,7410	3,117	83,32
Ceará	3,6830	3,188	86,56
Distrito Federal	3,5480	3,299	92,98
Espírito Santo	3,6510	3,402	93,18
Goias	3,8240	2,838	74,22
Maranhão	3,5330	3,321	94,00
Mato Grosso	3,6860	2,564	69,56
Mato Grosso do Sul	3,6110	3,102	85,90
Minas Gerais	3,6920	2,713	73,48
Pará	3,9870	3,708	93,00
Paraíba	3,5550	2,943	82,78
Paraná	3,5370	2,701	76,36
Pernambuco	3,6110	2,933	81,22
Piauí	3,5360	3,026	85,58
Rio de Janeiro	3,9580	3,335	84,26
Rio Grande do Norte	3,7980	3,187	83,91
Rio Grande do Sul	3,7470	3,655	97,54
Rondônia	3,9220	3,517	89,67
Roraima	3,7130	3,733	100,54
Santa Catarina	3,6010	3,325	92,34
São Paulo	3,4580	2,456	71,02
Sergipe	3,5520	3,143	88,49
Tocantins	3,7560	3,427	91,24

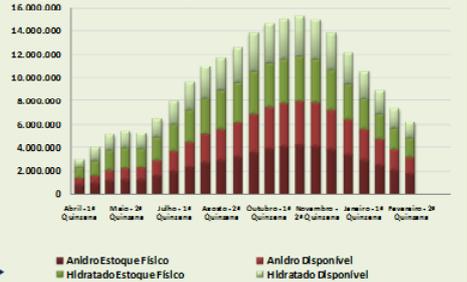
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2015/16 | Região: Norte | em M³



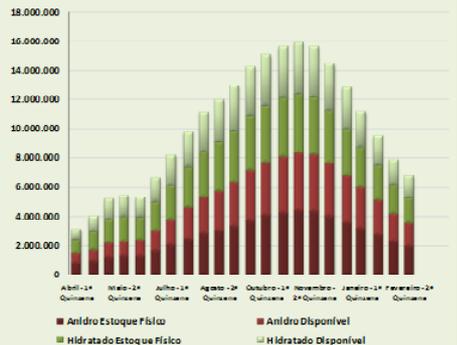
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2015/16 | Região: Nordeste | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2015/16 | Região: Centro-Sul | em M³

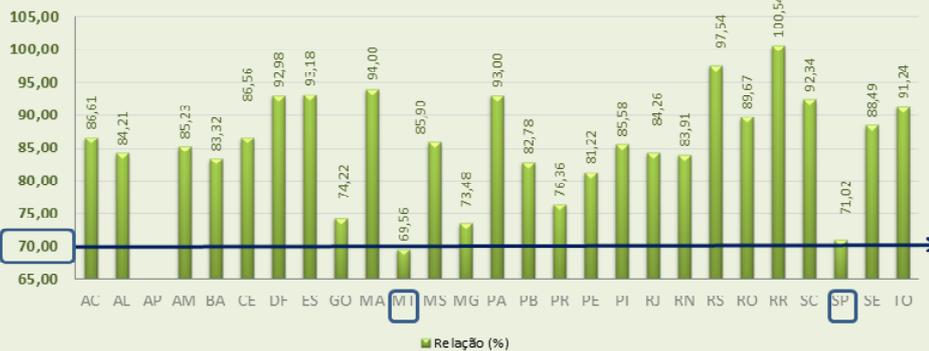


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2015/16 | Região: Brasil | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

■ Preço Gasolina ■ Preço Etanol

